



Cinemateca Júnior & Cinemateca Digital OS REIS DE PORTUGAL EM FILME

A partir de uma coleção de filmes portugueses, vamos passear pela nossa história e geografia, mergulhar no mundo dos avós, bisavós, trisavós e tetravós e trazer desse mergulho peças preciosas e raras que nos ajudam a conhecer melhor aqueles tempos, outros usos e valores e por acréscimo conhecer melhor o nosso tempo. Perceber que não vivemos sempre assim, que houve tempos sem internet, sem telemóveis, sem televisão, sem trânsito, sem pressa, sem poluição, quase sem carros, sem aviões, sem liberdade, sem democracia e sem sapatos. Esta viagem vai fazer-se através de representações digitais de filmes disponíveis na **Cinemateca Digital**. Filmes, sobretudo, de atualidades ou documentais, mas também pequenos filmes de animação e comédia, que abordam temas muito variados, alguns familiares outros nem tanto. Tragam as vossas melhores roupas porque vamos ver os reis!



MEMÓRIAS: OS REIS DE PORTUGAL EM FILME (dos 8 aos 80)

O cinema nasceu em 1895, em Paris, França, e chegou a Portugal poucos meses depois. Nesse tempo Portugal era uma monarquia e os reis eram D. Carlos e D. Amélia.

Naturalmente as pessoas tinham curiosidade em ver imagens dos reis e estes também tinham interesse em serem vistos e reconhecidos pelos seus súbditos, por isso existem filmes que nos mostram a família real portuguesa (embora muito poucos, porque na altura fazer imagens animadas era bem mais difícil que hoje).

FILMES:

[A FAMÍLIA REAL \(Compilação de filmes rodados entre 1902-1903\)](#)

de Júlio Worm, Portugal, 1942, 7 min, sem som

Este filme é uma compilação (uma montagem em série de vários filmes) feita já nos anos 40 mas a partir de um conjunto de pequenos filmes que foram rodados nos anos de 1902 e 1903, por um realizador chamado Júlio Worm. Mostra-nos a família real em diversas ocasiões solenes na cidade de Lisboa e no mosteiro da Batalha. É o único filme (pelo menos que conhecemos hoje, outros podem ter-se perdido no passado...) onde

podemos ver o rei D. Carlos. Claro que existem também muitas fotografias da época, mas não é a mesma coisa...

D. MANUEL NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR

Portugal, 1909, 1 min, sem som

Os últimos reis de Portugal não tiveram uma vida fácil... estudarás este assunto nas aulas de História de Portugal. Em 1908 houve um atentado contra a família durante o qual o rei e o filho mais velho e herdeiro da coroa, D. Luís Filipe, foram atingidos mortalmente a tiro. A rainha e o filho mais novo, que tinha na altura apenas dezoito anos, sobreviveram ao atentado. Este foi feito rei, era D Manuel II, e podemos ver imagens dele no filme D. MANUEL NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR, filmado em 1909, no Porto.

D. Manuel II reinou apenas por dois anos e foi o último rei de Portugal. Provavelmente já sabes que a monarquia acabou no nosso país em 1910, tendo sido substituída pela república portuguesa – é esse acontecimento que comemoramos a 5 de outubro, todos os anos.



Para pensar, depois de ver os filmes:

Repara no que podemos descobrir nestes filmes sobre coisas como a forma como se vestiam e como se apresentavam e movimentavam em público as pessoas nessa época! As senhoras – sempre de chapéu e vestido comprido, os senhores – com chapéu alto, casaco comprido e bengala ou com fardas militares, com barba ou grandes bigodes... Consegues distinguir o rei e a sua família?

A família real aparece rodeada de muitas pessoas com cargos militares e funções de elevada dignidade e importância... As pessoas comuns, o “povo” da época, estão na assistência e quase não se vêem – há um momento em que uma mulher do povo surge de repente e ajoelha e beija a mão da rainha – consegues descobri-la? Como está vestida?

Como achas que fazia o operador de câmara para captar estas imagens? Repara como se colocava num local escolhido e registava tudo o que se ia passando em frente à câmara, e que esta nunca se mexia... são aspetos característicos dos filmes nos primeiros tempos do cinema.

Que te parece a imagem destes filmes? Por vezes tem manchas e riscos ou “salta” ... Esses defeitos da imagem são geralmente causados pelo desgaste e acidentes sofridos ao longo do tempo pela película (a “fita” onde está registada a imagem). Lembra-te que estes filmes têm mais de cento e dez anos de idade!

Sabias que muitos filmes do passado se danificaram gravemente ou perderam mesmo por completo? Para evitar que volte a acontecer, são hoje conservados com muito cuidado pelas Cinematecas, a portuguesa e as dos outros países. No arquivo da Cinemateca, chamado ANIM, ou Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, encontram-se as películas antigas com estes dois filmes, guardadas cada uma na sua caixa, em condições especiais de temperatura e humidade – para que possam continuar a ser vistas. Juntamente com milhares de outros filmes, pequenos e grandes, antigos e mais recentes, registando a realidade ou contando histórias de ficção...

PARA PAIS E FILHOS:

FOLHA DE SALA [Da Monarquia à República](#)